PROJETO de LEI Nº. 0**43/2020**, de 20 de julho de 2020.

EMENTA: Propõe concessão de TÍTULO DE **CIDADANIA UBAJARENSE** a quem indicae dá outras providências.

 AGRACIADO: **VALDENOR JOSÉ RAIMUNDO**

 **Autoria: ANA RAQUEL OLIVEIRA LOBÃO PEREIRA**

A Vereadora abaixo assinada, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo Regimento Interno da Câmara Municipal, propõe o seguinte:

**PROJETO DE LEI**:

Art. 1º. - Fica CONCEDIDO o título de **CIDADANIA UBAJARENSE** ao senhor **VALDENOR JOSÉ RAIMUNDO.**

Art. 2º. - A concessão do título a que se refere o artigo PRIMEIRO desta Lei justifica – se pelos relevantes serviços que prestou e presta o homenageado à comunidade ubajarense, desde que aqui chegou em 1961.

Art. 3º. - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala da Presidência da Câmara Municipal, aos 20 de julho de 2020.

**ANA RAQUEL OLIVEIRA LOBÃO PEREIRA**

**vereador.**

VALDENOR JOSÉ RAIMUNDO, vulgo CABÔCO.

Dados biográficos

Valdenor José Raimundo, conhecido como Caboco, nasceu em 22 de fevereiro de 1945 na cidade de Cocal da Estação no estado do Piauí, filho de Inácia Maria da Conceição e Miguel José Raimundo, irmão de Socorro Maria da Conceição, dona Socorro, moradora do bairro Eudes Soares Cunha, também conhecido como Capeba, e Antônio José Raimundo.

No ano de 1960, juntamente com seus irmãos, veio para a Serra da Ibiapaba, com direção à Viçosa do Ceará, em decorrência do falecimento de seus pais; seu pai morreu em 1957 e sua mãe, em 1958. Os três irmãos passaram cerca de um ano na Paris Cearense.

Então, em 1961, VALDENOR JOSÉ RAIMUNDO veio para a cidade de Ubajara, sua primeira moradia foi no Horto Florestal, sendo acolhido pela família Lisbão, passado um tempo, mudou-se para o sítio Buriti onde morou com a família Jacinto realizando trabalhos no engenho de cana de açúcar. Em 1963, no mandato de Domício Pereira ( 1963 a 1967), veio morar no centro da cidade, onde começou a trabalhar para a prefeitura no serviço de calçamento das ruas; com um certo tempo foi morar com a família de Valdemar Aristides dos Santos.

Por volta no ano de 1964, trabalhou no Colégio das Irmãs como pedreiro.

Em 1966, contraiu núpcias com TEODORA RODRIGUES DE SOUSA, ou **dona DÔRA**, com quem teve oito filhos; em seguida, Valdenor José Raimundo, já conhecido como **CABÔCO**, passou a trabalhar para Domício Pereira, com quem permaneceu por cerca de 40 anos.

Atualmente o casal mora no bairro João Ribeiro Lima, ou melhor: no bairro Vila Nova.